



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

Cinform - 13 a 19/04/2015

Sindicato dos Enfermeiros vai ao MP contra a Prefeitura de Santo Amaro

FOTOS ARQUIVO SEES

■ Mesmo depois de realizar uma assembleia no Município de Santo Amaro das Brotas, no dia 19 de março, a Diretoria do Sindicato dos Enfermeiros de Sergipe - Seese - ainda não conseguiu emplacar uma negociação com o prefeito Luís Herman Mancilla Gallardo, o Chileno.

De acordo com Shirley Morales, presidente do Sindicato, durante a assembleia, a categoria levantou diversas questões, entre elas, a falta de condições de trabalho e a precariedade nas negociações salariais.

Isso porque, desde 2010, os servidores do município solicitam a incorporação de gratificação - sem sucesso. Essa gratificação é referente à atuação na Estratégia Saúde da Família - ESF.

No entanto, segundo Shirley, a Prefeitura concede a gratificação quando quer. E é, por isso, que eles estão lutando pela incorporação do benefício. Mas, até o momento, não houve qualquer resposta da Prefeitura.

SEM COMUNICAÇÃO

“Só este ano, encaminhamos três ofícios e não obtivemos resposta. Essa falta de comunicação, aliás, faz com que o município se configure como o pior para a nossa categoria”, afirma Shirley. “O vencimento base que perfaz R\$ 1.200 é extremamente defasado em comparação a municípios vizinhos que possuem enfermeiros que atuam na ESF. A meta é de incorporação de 100% da gratificação”, acrescenta.

Agora, o Sindicato irá enviar um relatório aos Ministérios Públicos Estadual e Federal, a fim de que a entidade ajuíze uma Ação Civil Pública. “Fora as gratificações e as péssimas condições de trabalho, a estrutura física das unidades



Clínica da Família está praticamente pronta



Mas obra foi abandonada pela atual gestão

é péssima. Não há boas condições para o atendimento da população nem para a segurança do trabalhador”, ressalta a presidente.

Segundo Shirley, Santo Amaro das Brotas é a única cidade que não tem uma clínica de saúde da família pronta e abandonada. “Isso pelo simples fato de ser uma obra da gestão passada, que faz oposição à atual. Então, o prefeito não quis dar prosseguimento à construção. O prédio só tem servido para usuários de drogas”, constata Shirley.

GOLPE?

Detalhe: essa seria, segundo a presidente do Sindicato, a única clínica que seguiria a normatização do Ministério da Saúde no Estado. “Em 2012, a obra estava quase pronta. Mas, em janeiro de 2013, quando assumimos, já estava deteriorada. Enviamos relatórios aos Ministérios Públicos Estadual e Federal e, agora, o Governo do Estado se responsabilizará pela conclusão da obra”, afirma o prefeito.

Quanto ao concurso, ele

afirma que “não obrigou ninguém a fazer o concurso. Que eles fizeram porque quiseram”. “Desconheço essa situação. Estou todos os dias na Prefeitura e não recebi qualquer correspondência do Sindicato. Eles fizeram concurso sabendo que o valor era R\$ 1.050. Então, não podem querer uma equiparação com outros municípios. Não posso incorporar a gratificação, porque estaria dando um golpe a quem não participou do concurso. É impossível”, garante Chileno. ■